



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### TÁTICAS REPRODUTIVAS DE *ANCISTRUS MULTISPINIS* (Regan, 1912) NO RIO MORATO, RESERVA NATURAL SALTO MORATO, PR

Thalia Durigon<sup>1</sup>, Mariele Pasuch de Camargo<sup>2</sup>, Márcia Santos de Menezes<sup>3</sup>, José Marcelo Rocha Aranha<sup>3\*</sup>

1. Aluna de Graduação, Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Paraná, Brasil (thaliadurigon@gmail.com); 2. Programa de Pós-graduação Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Paraná, Brasil (marielepasuch@gmail.com); 3. Departamento de Biodiversidade, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Paraná, Brasil (marciamenezes@gmail.com).

\*Correspondence to

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Riachos costeiros são ambientes biodiversos e com altas taxas de endemismo, contudo são sistemas pouco estudados. O Rio Morato encontra-se parcialmente inserido na RPPN Salto Morato e apresenta excelente estado de conservação dentro dos limites da reserva. O objetivo deste estudo é compreender a dinâmica reprodutiva de *Ancistrus multispinis* neste sistema, visto ser uma espécie de ocorrência frequente. Foram considerados três trechos diferentes do Rio Morato dentro da RPPN (1- Aquário, 2- Camping e 3- Falsa Baiana) e um externo a ela (4). As coletas foram feitas ao longo de um trecho de 50 metros durante uma hora utilizando-se peneiras, redes de espera e rede de arrasto durante os meses de novembro, dezembro/2016, janeiro, fevereiro, abril e junho de 2017. Para cada indivíduo determinou-se o sexo e o estágio de desenvolvimento gonadal. Avaliou-se a proporção sexual e a proporção de jovens/adultos ao longo dos meses e dos pontos amostrais. O período reprodutivo foi analisado através da variação da frequência dos estágios reprodutivos e dos valores médios do Índice Gonadossomático (IGS). Foram coletados 601 indivíduos, sendo mais frequente sua ocorrência nos pontos 2 e 4. Houve predomínio de machos em todos os pontos e em todos os meses, exceto no mês de abril, onde machos e fêmeas ocorreram nas mesmas proporções. Os maiores indivíduos foram coletados nos pontos 1 e 2, enquanto os de menor comprimento nos pontos 3 e 4, o que demonstra que os jovens utilizam os pontos à jusante para completar o ciclo de vida. O IGS apresentou maiores valores médios nos meses de novembro e dezembro para machos e fêmeas, corroborando com os meses em que se obteve maior frequência de indivíduos maduros e semi esgotados/desovados.

O autor agradece à Fundação Grupo Boticário pelo financiamento parcial do projeto e à UFPR pela bolsa de Iniciação Científica UFPR/Tesouro Nacional.